



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Desejo e Demanda no campo da Assistência Social
Autor	MARIANA SCHUH
Orientador	LILIAN RODRIGUES DA CRUZ

Desejo e Demanda no campo da Assistência Social

A partir das produções do Grupo de Estudos em Psicologia Social, Políticas Públicas e Produção de Subjetividades – GEPS, no campo da Política Nacional de Assistência Social - PNAS, constatou-se a importância de investigar de que forma o desejo do sujeito permeia as práticas dos profissionais da Psicologia que atuam no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Este trabalho tem como objetivo compreender como se articulam os conceitos “desejo” e “demanda” no campo da Assistência Social e apresenta resultados parciais da pesquisa, a qual se divide em duas etapas: análise da PNAS e grupo focal com profissionais da Psicologia. Através de uma busca dos vocábulos “desejo” e “demanda” na PNAS, verificou-se que o primeiro aparece somente uma vez no texto e é apresentado como a pretensão do sujeito em resolver a situação na qual se encontra; enquanto isso, o segundo aparece 35 vezes, frequentemente relacionado à ideia de necessidade. Assim sendo, a PNAS está fortemente voltada para a demanda do sujeito que acessa o serviço, mas carece de um olhar sobre o desejo do sujeito. A análise da prevalência da demanda não está descolada do contexto histórico da Assistência Social, cuja primeira fase é marcada pelas práticas caritativas, as quais se estruturam a partir de uma relação assimétrica, marcada pelo servir/obedecer. Nessa conjuntura, percebe-se uma estrutura direcionada para as faltas e para o reconhecimento do sujeito como aquele que pede. Dessa forma, abre-se espaço para discutir quais as condições que o profissional da Psicologia encontra para proporcionar, a quem acessa o serviço, um espaço de fala para além das demandas, possibilitando o reconhecimento do sujeito em sua condição desejante.